



Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: RECURSOS HUMANOS: ESTUDO COMPARATIVO EM DUAS INSTITUIÇÕES HOSPITALARES DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

Autores: CAIO CÉSAR LIRA CAVALCANTI (Relator)
LÍVIA PRISCILA DE SOUZA VALE
TÁSSIA CAMPOS DE LIMA E SILVA
SÔNIA MARIA JOSINO DOS SANTOS

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Multiprofissionalidade e democracia
Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: De acordo com a Constituição da República Federativa do Brasil, de 1988, cabe ao Estado garantir serviços de saúde de qualidade a todos os cidadãos através do Sistema Único de Saúde. Percebe-se que essa garantia não é posta em prática, decorrente de um longo processo de descaso dos governos com a saúde, de políticas setoriais que não atende a toda população e de um modelo ultrapassado de assistência à saúde, que privilegia a assistência individual e curativa em detrimento da prevenção e promoção à saúde e ainda, pelo não cumprimento das normas de dimensionamento de pessoal, o que poderia garantir uma assistência de qualidade. **OBJETIVO:** Verificar o dimensionamento de profissionais de enfermagem e demais profissionais da saúde correlacionando com a problemática do número de leitos ofertados em dois hospitais do município de Vitória de Santo Antão/PE, sendo um da rede pública e outro da rede particular. **METODOLOGIA:** Foi realizado um levantamento de dados através de relatórios administrativos em cada hospital, onde se obteve a quantidade de leitos hospitalares, profissionais de enfermagem (auxiliares, técnicos e enfermeiros), e demais profissionais da saúde com nível superior. **RESULTADOS:** Analisados os dados coletados observa-se que no hospital público existem 92 leitos; 92 auxiliares de enfermagem; 36 técnicos de enfermagem; 36 enfermeiros; 03 assistentes sociais; 05 biomédicos; 01 farmacêutico; 01 fisioterapeuta; 00 fonoaudiólogo; 91 médicos; 02 nutricionistas; 02 psicólogos; 00 terapeuta ocupacional. Já o hospital da rede privada dispõe de 77 leitos; 10 auxiliares de enfermagem; 20 técnicos de enfermagem; 01 enfermeiro; 00 assistente social; 02 biomédicos; 01 farmacêutico; 02 fisioterapeutas; 00 fonoaudiólogo; 04 médicos; 01 nutricionista; 00 psicólogo; 00 terapeuta ocupacional. Destarte, a distribuição percentual do total de profissionais de Enfermagem, para os dois hospitais estudados não corresponde ao que determina as proporções do Sistema de Classificação de Pacientes. **CONCLUSÃO:** O estudo revela que de acordo com o dimensionamento de pessoal, as duas instituições pesquisadas, não dispõem de pessoal suficiente para garantir uma melhor assistência. Assim, constata-se que a estatística correspondente ao número de profissionais de enfermagem vinculados aos dois hospitais em questão, ainda encontra-se em defasagem quando se observa o que determina o dimensionamento de pessoal em relação ao número de leitos de acordo com a legislação específica.